

## **JORGE SANTANA DA SILVA**

---

Jorge Santana da Silva nasce em Setúbal a 22 de Dezembro de 1956. Geómetra, está desde o início da sua carreira ligado à engenharia e construção. Em 1977, colabora com a companhia Americana L. G. Defelice inc., na Arábia Saudita. Volta a Portugal onde se associa a algumas empresas de projetos, desenho e construção no período de 1978 a 1981.

Em **1981**, encontra-se na ilha da Madeira, quando os 9 buracos do antigo campo de **Golf do Santo da Serra** são sujeitos a um projeto de ampliação, para um moderno desenho de 27 buracos pelo famoso arquitecto **Robert Trent Jones**.

Como diretor de obra, tem o primeiro contato com a equipa do gabinete de **Robert Trent Jones senior**, e fascinado por esta actividade de esculpir o terreno original de forma a tornar possível e mais interessante o jogo de Golf, desperta a sua paixão por esta profissão que lhe exige não só os seus conhecimentos em engenharia, mas também desenvolver o seu conhecimento deste desporto, o desafio de aprender arquitetura paisagista, sistemas de rega, agronomia, etc. Desde então, dedica-se em exclusividade à concepção e construção de campos de Golf.

Integra a equipa Europeia da **Robert Trent Jones Anstalt** como supervisor dos trabalhos de construção dos 27 buracos do **Golf di Castelconturbia**, onde se torna responsável pela direção e realização dos trabalhos de movimento de terras, 'shaping' (modelação artística), drenagem e rega. Castelconturbia, é mais tarde eleito o melhor campo de Golf de Itália e escolhido para a realização do Open de Itália em 1991.

Em França **1985-1987**, começa por seguir a construção do **Golf de la Grande Motte** (18+18+6 buracos), em Montpellier. Vê nascer 43 'greens' e 17 lagos artificiais debaixo da sua direção. Devido ao seu interesse pela arquitetura de Golf, desenvolve as suas capacidades de projetista e participa em algumas mudanças do desenho, de sua iniciativa. Neste campo de Golf realizaram-se durante vários anos as provas de acesso ao circuito profissional Europeu e outros torneios do mesmo circuito. Os 'greens' deste campo foram várias vezes considerados como os melhores de França, pela imprensa da especialidade.

Supervisiona outros dos projectos em construção nesta época em França: **Golf d' Esterel** (18 buracos) em S. Raphael, **Golf de Moliets** (27 buracos) a norte de Bordéus na costa Atlântica e **Vidauban\***

Em **1987** o gabinete Europeu da **Robert Trent Jones International**, localizado em Fuengirola, Malaga (Costa do Sol), necessita mais apoio a nível de arquitetura de campos de Golf. Jorge Santana da Silva é integrado na equipa de design, junto a **Cabell Robinson** e **William Boswell**.

Já experiente no campo da engenharia começa imediatamente a projetar movimentos de terras, drenagem e sistemas de rega. A sua capacidade em visualizar planos topográficos e a sua experiência de geómetra ajudam-no a provar a sua habilidade a projetar e aprende a filosofia de design do mestre Trent Jones.

Aumenta a sua formação passando vários períodos nos Estados Unidos onde visita campos famosos, projectos do Sr. Jones, e estuda aspectos da arquitetura de campos de Golf na **Robert Trent Jones International** onde sobe à categoria de Arquitecto de campos de Golf.

Colabora, durante este período de tempo, na conceção dos seguintes projetos:

**Valderrama** (18b onde se jogou a **Ryder Cup 1997**) em Sotogrande, Espanha  
**Valderrama** (9 buracos par3) em Sotogrande, Espanha  
**Marbella Golf & Country Club** (18 buracos), Espanha  
**Golf de la Cañada** (9 buracos) Guadiaro, Espanha  
**Golf di Castelgandolfo** (18 b onde teve lugar a World Cup 1991) em Roma, Itália  
**Golf de Joyenval** (36 buracos) em Paris, França  
**Golf de Sperone** (18 buracos) em Bonifacio, Corsega  
**Riviera Golf** (18 buracos) em Cannes-Mandelieu, França  
**Stockley Park** (18 buracos) em Londres, Inglaterra  
**Golf de la Palmerie** (18 buracos) em Marrakech, Marrocos  
**Golf do Santo da Serra** (27 buracos) na ilha da Madeira, Portugal

Quando **Cabell B. Robinson**, projetista associado e director de todas as empresas de arquitetura e construção de **Robert Trent Jones** na Europa, decide iniciar a sua própria empresa de arquitetura de campos de Golf, Jorge não hesita quando é convidado a partilhar as suas atividades, em Março de 1989.

Durante esta associação, Jorge é co-arquitecto com Cabell dividindo com ele todas as responsabilidades no escritório e na obra, nos seguintes projetos:

**Golf de Cabo Negro** ( 2 fases de 9 buracos) em Tetuan, Marrocos  
**Royal Links** (18 buracos) em El Jadida, Marrocos  
**Royal Golf de Fes\*** (2 fases de 9 buracos), Marrocos  
**Amelkis** (18 buracos) em Marrakech, Marrocos  
**Golf du Palais Royal d' Erfoud\*** (9 buracos) em Marrocos  
**Golf da Quinta do Palheiro** (18 buracos) ilha da Madeira, Portugal  
**Golf de Limere** (18 buracos) em Ardon, Orleans, França  
**Golf di Magliaso** (remodelação parcial) em Lugano, Suíça

Ainda colabora com **Cabell Robinson** noutros projetos:

**Praia d'El Rey** (18 buracos), Óbidos, Portugal  
**Golf du Club Mediterranée** (27 buracos), Agadir, Marrocos  
**Golf de Chianciano Terme\*** (18 buracos), Toscana, Itália  
**Golf d'Opio** (18+9 buracos), Cannes, França

**La Cala Golf & Club de Campo** (36 buracos) na Costa do Sol, Espanha

Ainda com o Cabell, é o autor dos 'layouts' definitivos de dois campos em Espanha: **Castillo de Gorraiz** (18b) em Pamplona e um projecto de 18b em Mérida, não terminado até à data.

Em **1994** Jorge Santana da Silva volta à sua cidade natal e cria o seu próprio gabinete para a vocação prática daquilo que melhor sabe fazer: arquitetura de campos de Golf, consultoria e supervisão para desenvolvimento de projetos Golf.

O primeiro projeto, inteiramente da sua autoria, o **Golf da Quinta da Deveza** (18 buracos), para a RTA - Rio Tâmega Turismo e Recreio, S. A., é construído em Amarante. Este campo de montanha foi inaugurado em 1997.

Em Janeiro de 1995 adjudica o projeto de 18 buracos de **Ammaia - Golf de Marvão**, para a BEVIDE - Turismo Ibérico de Castelo de Vide (Eng. Carlos Melancia). A inauguração oficial teve lugar nos primeiros meses de 1998.

Em Agosto de 1995 inicia o projeto de Golf de 9 buracos da **Quinta da Barca**, em Esposende. O campo está aberto ao jogo desde 1997.

Em Maio de 1997 começa a sua colaboração no processo de arquitetura e supervisão da construção dos terceiros 9 buracos do **Club de Golf do Santo da Serra** (campo onde se realiza anualmente o **Madeira Open**), originalmente desenhado por Robert Trent Jones senior de 1998. Estes 9 buracos também já foram inaugurados.

Durante **1999** tem o prazer de colaborar com a **Boswell Golf Design** em Atlanta, USA, no seu projeto de **Lake View** (18 buracos) em Connecticut, e nas remodelações de **Horseshoe Bent** (18 buracos) e **Big Canoe** (27 buracos), ambos em Atlanta.

Entre outras realizações, contam-se: **Oeiras Golf & Residence** (18 Buracos), já construído; **Curia Golf** (9 buracos), aberto; **Palheiro Golf** (2 buracos novos) Madeira; **Palmela Village** (18 buracos curto), aberto; **Golf do Montado** (18 buracos renovação total) aberto; **Pinheiros Altos** (18 buracos renovação parcial + 9 buracos novos), Quinta do Lago, aberto; **Laranjal** (18 buracos) Almancil, Algarve, aberto; **Vale Pisão** (9 buracos) Sto. Tirso, aberto; **Aldeia dos Capuchos** (9 buracos curto), Costa da Caparica, aberto; **Mangais** (18 buracos), Barra do Cuanza, Angola, aberto.

Em construção atualmente (**2012**): **Mangais** (18 buracos), Barra do Cuanza, Angola; **Herdade do Pinheirinho** (27 buracos), Grândola.

Com plano de pormenor ou projeto de execução concluído e aguardando início de construção: **Quinta da Ombria** (18 buracos), Loulé; **Cumbuco** (18 buracos), Fortaleza, Brasil; **Herdade Nossa Senhora da Glória** (18 Buracos), Salvaterra de Magos; os três campos de golf de 18 da **Mata de Sesimbra**, Sesimbra.

Na mesa de desenho, entre outros, os de maior relevo: **Évora Resort** (27 buracos), Évora; **Alassa Golf Resort** (18 buracos), Chipre; **Costa de Prata** (9 buracos), Cabo Verde; **Golf Park am Schloss Moyland** (36 buracos), Alemanha.

Jorge Santana da Silva é **membro senior** do **EIGCA - European Institute of Golf Course Architects**. Também é membro da **GCSAA - Golf Course Superintendents Association of America** e da **APG - Associação Portuguesa de Greenkeepers**.

Mantém contatos com colegas membros da **ASGCA - American Society of Golf Course Architects**, actualizando-se sobre as inovações nesta área. Tem colaborado com a **UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**, efetuando algumas comunicações durante cursos intensivos para finalistas e licenciados. Atualmente participa, com a **Universidade do Algarve**, no corpo docente dos Cursos de Gestão de Campos de Golfe, efetuando comunicações sobre Conceção e Construção de Campos de Golf.

Participa frequentemente em congressos e seminários nos Estados Unidos e na Europa. Visita e joga novos campos de Golf em todas as oportunidades.

A sua linha de desenho está fortemente marcada pela dos seus professores, **Robert Trent Jones senior** e **Cabell Brooke Robinson**, e conta com uma filosofia de integrar os seus projetos no enquadramento existente, tentando preservar o mais possível a paisagem natural destes, tirando partido dos elementos originais e protegendo os valores ambientais.

Em **2002** criou a Santana & Krause, com o seu colega arquiteto de Golf Canadano David Krause (atelier em Hamburgo). Esta associação permite-lhes cobrir a Europe do Sul e do Norte e concorrer a outros projectos internacionais, assim como combinar os seus conhecimentos.

A história do Golf ensina-nos que os mais famosos e extraordinários campos do mundo tiveram a sua construção supervisionada pelo projetista, ele próprio no local. Jorge acredita neste método e além de todos os planos e especificações técnicas que produz - em computador e pelo método tradicional -, visita com assídua frequência as obras e segue diretamente várias fases da construção, especialmente a modelação artística do terreno, considerada por ele um dos mais importantes elementos da conceção de um campo de Golf.

Jorge foi gratificado com a categoria de membro honorário nos seus projetos da Quinta da Barca, Ammaia - Golf de Marvão e Golf do Montado.



Em 2010 recebeu a **Medalha de Honra ao Mérito**, entregue pela Federação Portuguesa de Golfe, pelos serviços prestados como Arquiteto e Projetistas de inúmeros campos de Golf em Portugal de grande qualidade, reconhecidos internacionalmente. Em **2011** vê o Campo de Golf Laranjal ser eleito o melhor campo de Golf de Portugal.